

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Jardim São Paulo

Ano IV - Edição nº 42 - Dezembro de 2011 - Distribuição Gratuita - Mensal

EDITORIAL

A Esperança Não Decepciona

Estimados irmãos!

Ao término de mais um ano, vemo-nos no dever de rever nossa caminhada em seus diversos níveis. Talvez a urgência maior seja no nível da espiritualidade, já que o nosso destino final é Deus.

Existe uma grande demanda em nossa vida, de carências e necessidades a serem supridas, a ponto de ficarmos ansiosos e angustiados no dia a dia. Fomos educados pela sociedade a buscar soluções imediatas para tudo. Isso se reflete nas famílias quando as próprias crianças se impacientam e se irritam diante de alguma negativa dos pais.

Muitas vezes, por consequência do imediatismo e da impaciência, tomamos decisões que poderão nos envergonhar ou nos privar de outras coisas e ainda poderão manchar nossa história no futuro.

Os adolescentes, por exemplo, gostam de queimar etapas prin-

cipalmente no que se refere à sexualidade, quando, na pressa de satisfazer a carência sexual, fazem tudo deliberadamente, sendo desafiados a, mais tarde, assumirem uma gravidez indesejada e não planejada, antecipando, assim, a maternidade e a paternidade sem estarem devidamente preparados para tanto. Isso poderá levá-los a sentirem vergonha diante dos amigos e ainda podem correr sérios riscos de serem privados de viverem calmamente suas vidas.

Em geral, não sabemos esperar e, por isso, muitas vezes buscamos na religião uma solução de última hora, quando, na verdade, deveríamos buscar um conforto que nos levaria a uma sensação de alívio.

Onde fica Deus em situações assim? O que esperamos dele? Esperamos, certamente, que resolva tudo para nós o quanto antes. Afinal, Ele é o Deus Todo-Poderoso.

Sabemos por experiência que algumas situações necessitam de uma atitude mais urgen-

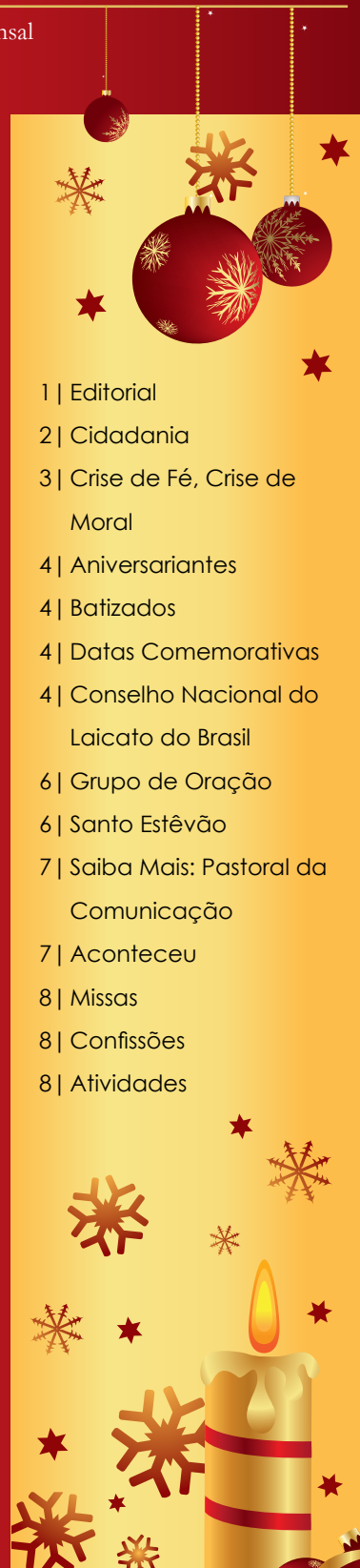
te, de acordo com seu grau de importância e necessidade, porém, o tempo jamais poderá ser determinado pelo homem.

Sabemos o que queremos de Deus, mas não nos preocupamos em saber o que Deus quer de nós. O salmo 40 nos ajuda, dizendo que esperar no Senhor é colocar nossa vida em suas mãos e ter a certeza que tudo vai acontecer segundo a sua benevolência. Para tanto, faz-se necessário esperar. O que Deus quer de nós é que tenhamos paciência e esperemos, pois a esperança não decepciona.

Aproveitemos o último mês do ano para agradecer por mais uma etapa cumprida em nossa vida. O Natal está às portas para incentivar-nos a mais uma vez celebrar o Deus que, em Jesus Cristo, cumpre suas promessas de salvação.

**NASCEU O SALVADOR!
ALEGREMO-NOS!
FELIZ NATAL E FELIZ ANO
NOVO PARA TODOS!**

Pe. Toninho



- 1 | Editorial
- 2 | Cidadania
- 3 | Crise de Fé, Crise de Moral
- 4 | Aniversariantes
- 4 | Batizados
- 4 | Datas Comemorativas
- 4 | Conselho Nacional do Laicato do Brasil
- 6 | Grupo de Oração
- 6 | Santo Estêvão
- 7 | Saiba Mais: Pastoral da Comunicação
- 7 | Aconteceu
- 8 | Missas
- 8 | Confissões
- 8 | Atividades



CIDADANIA

Neste segundo texto sobre o assunto, achei oportuno abordar o tema ainda sob um enfoque conceitual, numa tentativa de levar o leitor a refletir mais um pouco sobre a sua amplitude e importância para, em seguida, denunciar atitudes ou situações que no dia a dia se contrapõem à condição de cidadãos e cidadãs, exigida daqueles que vivem nas chamadas sociedades organizadas.

A vida em sociedade é uma conquista do ser humano. Por mais simples que pareça, essa frase sintetiza milênios e milênios de um processo produtivo inteligente e constante do ser humano sobre o meio em que

vive, acumulando experiências, transformando a natureza, adaptando-a às suas necessidades.

Em decorrência, a natureza modificada age sobre o homem, modificando-lhe comportamentos, obrigando-o a avançar em novos conhecimentos.

Dito de outra maneira, o fruto resultante do trabalho humano é um mundo cada vez mais concernente com as necessidades do homem. Ao mesmo tempo, a resposta do mundo modificado pelo homem exige dele adaptações que continuem a permitir-lhe a consumação de suas novas necessidades. Assim o homem se recicla numa dinâmica que o faz diferente dos demais seres criados, porque estes permanecem sempre os mesmos em sua essência; limitam-se a repetir os gestos comuns à sua espécie.

A finalidade do raciocínio que ofereço aos leitores não é criar uma peça literária, ou gastar-lhes o tempo em palavrórios vazios. Não.

Quero oferecer-lhes uma oportunidade de reflexão a respeito do trabalho e das conquistas humanas, que nos enca-

minham a uma situação de superioridade em relação à natureza e suas multirrelações. O ser humano modifica o meio e este reage exigindo adaptações, modificando-o também, para que possa retomar seu trabalho, reconquistar a segurança, o conforto, a capacidade de viver em harmonia com seus semelhantes e com a natureza que o cerca.

Nem sempre nos damos conta dessa associação dinâmica, já que ao tomarmos conhecimento de nós mesmos, ela já existia, como que imóvel, perene.

Não podemos deixar de refletir sobre esses fatos. Diria mais: desenvolver uma verdadeira veneração pela vida em sociedade, em harmonia com a natureza, é uma missão que nos assegura a continuidade da vida.

O resultado da maneira pela qual os homens organizam racionalmente as relações entre si e entre as demais criaturas é a base da constante reconstrução da vida social e seus valores, os quais serão legados às futuras gerações. Foi com esse propósito que o papa Paulo VI, de saudosa memória, anunciava que um novo nome para a Paz é Desenvolvimento.

Luiz Garcia
luizgarcia@bol.com.br

CRISE DE FÉ, CRISE DE MORAL

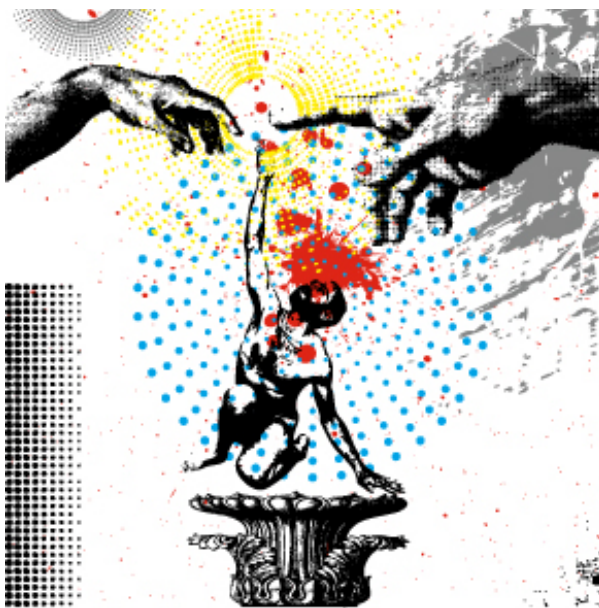
Um dos grandes desafios da Igreja atualmente é a questão ética: manipulação de embriões, aborto, casamento homossexual e canonização do comportamento gay, aviltamento da família, culto do consumismo e do bem-estar, eutanásia etc.

Para o Papa Bento XVI, a crise ética atual nasce da crise de fé. Nossa civilização nasceu da fé cristã; nela e a partir dela seus valores desenvolveram-se. Sendo assim, a questão fundamental é a fé em Jesus Cristo, o encontro com a sua Pessoa - daí a preocupação do Papa em publicar um livro sobre Jesus. Ora, a fé no Salvador é um dom, uma graça, mas deve tornar-se um constante permanecer no Senhor, viver nele, até transformar-se num modo de ser, de viver e de compreender a realidade.

Como Bento XVI tantas vezes tem recordado, a fé nos faz ver e avaliar a partir de Deus - de Deus como se revelou em Jesus Cristo e é anunciado pela Igreja. Assim sendo, crer nos dá uma nova percepção da realidade e da vida, uma percepção mais global, mais profunda, mais verdadeira que qualquer outra percepção, gerada por qualquer outro ponto de vista, por válido e positivo que seja. O conhecimento provindo da fé nos ajuda a compreender Deus, nós mesmos e o próprio mundo. Tem-se, então, um conhecimento mais profundo que aquele filosófico e científico. Não que esses três modos de perceber a realidade se contraponham, mas, certamente, a fé abre novas possibilidades à ciência e à filosofia, pois, sem em nada forçar ou desfigurar os métodos dessas áreas de saber, no entanto, oferece-lhes uma possibilidade mais profunda

para interpretar a realidade.

É somente como resposta do homem livre a Deus que se nos revelou e se nos deu em Jesus Cristo que se pode compreender a moral cristã. Não se trata de algo imposto de fora, mas das consequências de um sim livre, responsável e amoroso dado a Deus em Cristo. É importante recordar que todo amor é consequente, é exigente! É daqui que brota uma ética da fé: um modo de viver inspirado, fundado e alimentado pela fé em Cristo, que nasce do encontro vivo com Ele. Bento XVI quis exprimir isso de modo muito belo na sua Encíclica *Deus caritas est*. Tal encontro, no entanto, porquanto seja pessoal, dá-se sempre no "nós" da Igreja.



É na Comunidade dos crentes que ouve a Palavra, celebra os sacramentos e procura viver no Senhor, que o encontro pessoal com Cristo torna-se sempre objetivo, real e não fruto de uma ilusão ou de um delírio subjetivo. Um Jesus que não seja o Jesus da Igreja e presente na Igreja é um Jesus ilusório, fruto de nossos preconceitos.

Por isso, a moral tal como a Igreja apresenta, não é algo que nos vem de fora para im-

por, mas, na experiência de fé, torna-se expressão exigente de um amor radical: o de Deus que tanto amou a ponto de entregar o Filho, obediente em amor por nós até a morte de cruz, por um lado; e, por outro lado, o nosso amor, que deve concretizar-se na resposta concreta de dizer "sim" aos apelos do Senhor com um modo de pensar, julgar e agir próprios do Evangelho.

O pensamento do Santo Padre nos ajuda a perceber que a espiritualidade e a moral devem caminhar juntas. Uma moral sem espiritualidade seria um moralismo asfixiante e desumanizador. Se o mundo percebe a moral cristã assim, é exatamente porque falta a experiência viva e pessoal do encontro espiritual com Jesus Cristo! Por outro lado a espiritualidade verdadeira exige a moral: seguir a Cristo compreende não somente a intimidade com ele, mas também a resposta concreta aos seus apelos. Daqui nasce a moral cristã! Assim, o Papa nos quer fazer compreender que o liame que garante a nossa liberdade, por um lado, e a verdade cristã, por outro, é a fé-adesão-amor a Jesus Cristo, que, naturalmente, inclui a espiritualidade e a moral, dando um verdadeiro e global sentido à vida e à realidade.

A crise atual é gerada, sem dúvida, pela falta de tal experiência viva de Jesus! A solução? Reevangelizar a nossa cultura e a nossa sociedade. Mas, atenção: sem discursos ideológico; sem projetos pastorais mirabolantes, mas com a força e o entusiasmo simples, nascidos do amor provocado pela experiência de ter encontrado Jesus e por Ele se encantado apaixonadamente!

Dom Henrique Soares da Costa
Bispo Titular de Acúfica e Auxiliar de Aracaju

Aniversariantes

01 - Sílvia Romero
03 - Adenir Terezinha C. Lopes
03 - Túlio Bardella Neto
05 - Luciana do Reis
05 - Luiz Geraldo Gonçalves
05 - Maria Aparecida da C. Silva
06 - Maria Piedade B. Ferreira
07 - Luiz Carlos Spera
07 - Fernando Pereira da Fonseca
08 - Paulo Roberto Catanzaro
10 - Jorge dos Anjos do Vale
13 - Antonio Angelo Coelho
13 - Lourdes Rodrigues Pedrão
14 - Christiano Rocha Pereira
16 - Francisco Ielo Filho
16 - Maria Lucia Rezegue
22 - Edith Camarinho
23 - Rosemeire Cristina Santos Moreira
24 - Natanael Ferreira Costa
25 - Carlos Alberto Petrachini
26 - Lucilene de Oliveira Haroutiunian

Batizados

Anna Luiza dos Santos Fuzanatto
Bianca Moraes Mendes de Araujo
Claudio Ricardo da Costa Junior
David Malerba
Enzo Kinuta Ferrazoli
Felipe Marcolino de Souza
Gianluca Soares Virgilio
Giovanna dos Santos Fuzanatto
Giuliana dos Santos Fuzanatto
Isabelle Teodosio Reche
Lara Taniguchi Bacchi
Luiz Gustavo Oliveira Santos
Maria Luíza Euzébio Carlos da Silva
Milena de Freitas Castro
Renato Silva Cavallero
Sophia Aguilar Farto de Barros
Sophia Tolentino Barrense
Valentina A. Garcia Scala de Oliveira
Vinicius Torrentes Trevisan Silva

Datas comemorativas

03 - São Francisco Xavier
04 - São João Damasceno
07 - Santo Ambrósio
08 - Nossa Senhora da Imaculada Conceição
12 - Nossa Senhora de Guadalupe
13 - Santa Luzia
14 - São João da Cruz
16 - São José Moscati
17 - São Lázaro
18 - Nossa Senhora do Ó
25 - Natal do Senhor
26 - Santo Estêvão
27 - São João Evangelista
30 - Sagrada Família
31 - São Silvestre I

CONSELHO NACIONAL DO LAICATO CNLB - SANTANA

Fundamentos bíblicos e eclesiais

Do Evangelho - Após o lava-pés: *"Vocês compreenderam o que acabei de fazer? Vocês dizem que eu sou o Mestre e o Senhor. E vocês têm razão; eu sou mesmo. Eu, que sou o Mestre e o Senhor, lavei os pés de vocês; por isso, vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei um exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz"* (Jo 13,12-15).

- *"Amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês"* (Jo 15,12).

- *"Se a justiça de vocês não for maior que a dos doutores da Lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino dos Céus"* (Mt 5,20).

- *"Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim"* (Jo 13,1).

Do Concílio Vaticano II - "Os leigos realizam verdadeiramente apostolado quando se dedicam a evangelizar e santificar os homens e as mulheres e animar e aperfeiçoar a ordem temporal com o espírito do Evangelho, de modo a dar neste campo claro testemunho de Cristo a ajudar na salvação de homens e mulheres" (AA - Documento sobre o apostolado dos leigos, n. 2).

Do papa João Paulo II - "A índole peculiar de sua missão tem como específico 'procurar o Reino de Deus tratando das coisas temporais e ordenando-as segundo Deus'. Leigos são "os fiéis incorporados em Cristo pelo Batismo, tornados participantes, a seu modo, do serviço sacerdotal, profético e real de Cristo, e exercem pela parte que lhes toca, na Igreja e no mundo, a missão de todo cristão" (Christifideles laici, n.9).

Do episcopado latino-americano e do Caribe - Quanto aos leigos, "sua missão própria e específica se realiza no mundo, de tal modo que, com seu testemunho e sua atividade, contribuam para a transformação das realidades e para a criação de estruturas justas segundo os critérios do Evangelho [...]. Além disso, têm o dever de fazer crível a fé que professam, mostrando autenticidade e coerência em sua conduta" (Doc. de Aparecida, 210).

Do cardeal Dom Odilo, arquidiocese de São Paulo - Os leigos, "pelo batismo e pela crisma receberam a dignidade de filhos de Deus e os dons que os habilitam a participar ativamente na vida e na missão da Igreja, na sua maneira própria como leigos. Cabe-lhes, sobretudo, testemunhar a fé e a vida cristã no meio do mundo e levar a luz, o sal e o fermento do Evangelho para a família, as relações humanas e para o mundo secular, onde vivem e trabalham" (Carta pastoral à Arquidiocese de São Paulo, 2011, n.4).

1 O que é o Conselho de Leigos da Região Episcopal Santana?

Como qualquer outro Conselho de Leigos, constituído em moldes semelhantes ao Conselho Nacional dos Leigos do Brasil - CNLB - é um organismo da base do Povo de Deus, organismo esse, querido e aprovado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na década de 1970.

"Os movimentos, as pastorais, organizações específicas atentam para determinado carisma, modo de vida e objetivo particular. Ao contrário, o organismo laical agrega a todas essas especificidades e tem como objeto específico (e único) o leigo, a leiga, enquanto sujeitos eclesiais, enquanto essência do ser cristão" (Manual preparatório de VI Encontro Nacional de Leigos, 2012). Os bispos têm seu organismo próprio: A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB.

Os presbíteros têm também seu organismo próprio: Conselho Nacional dos Presbíteros do Brasil - CNPB. Os diáconos permanentes têm também seu organismo que os congrega: Conselho Nacional dos Diáconos - CND.

Os religiosos, membros pertencentes a Congregações e/ou Ordens religiosas, igualmente têm seu organismo próprio: Conferência dos Religiosos do Brasil - CRB.

Assim, pois, também os Leigos têm seu organismo próprio: Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB.

2 Seu objetivo

- Trabalhar a consciência de identidade, da vocação e da missão dos leigos;

- oferecer oportunidade de formação aos leigos, a fim de que desempenhem com competência a sua missão;

- propor aos leigos uma espiritualidade que lhes seja própria e que os faça crescer, de fato, como luz, sal, fermento.

- organizar trabalhos em meio à sociedade em defesa da justiça e dos direitos humanos;

- colaborar em iniciativas que ajudem a promover socialmente grupos humanos, pois o mundo é o campo de atividades dos leigos, segundo a *Evangelii Nuntiandi*, 70;

- "iluminar com a luz do Evangelho os âmbitos da vida social" (DAP 501);

- transformar a sociedade para melhor, segundo o espírito do Reino de Deus, é o grande objetivo de realização do Conselho de Leigos;

- formar parcerias com outros organismos eclesiais e também organismos presentes na sociedade civil, a fim de torná-la mais semelhante ao próprio Reino de Deus.

3 A quem se reporta o CNLB - Santana?

Este organismo da Região Episcopal Santana se reporta ao CLASP (Conselho de Leigos da Arquidiocese de São Paulo) e ambos se reportam ao CNLB (Conselho Nacional do Laicato do Brasil), "absolutamente necessário para que a Igreja seja mais plenamente evangelizadora" (Manual de preparação do VI Encontro Nacional do Laicato do Brasil, RJ, 2012).

4 Leigo: sujeito eclesial, não objeto manipulado

É sujeito eclesial porque como batizado torna-se filho de Deus e como filho, também herdeiro (Rm 8,17). Daí a necessidade de:

- ele se conhecer bem a si mesmo como cristão;

- conhecer bem a sua missão, seus direitos e seus deveres;

- conhecer bem aquele de quem é herdeiro;

- conhecer bem o povo com o qual há de partilhar as riquezas do Reino.

5 Como se forma o CNLB - Santana?

Ele se forma de pessoas vindas de pastorais, movimentos, associações e também de pessoas que não estão vinculadas a nenhuma atividade interna da Igreja.

6 O Conselho de Leigos não é uma Pastoral

Cada Pastoral tem um objetivo bem definido. Ex.: Pastoral do Batismo. O Conselho de Leigos não tem um objetivo limitado desta forma. Portanto, ele não é uma Pastoral, e sim, um *apostolado*, exercido de diferentes formas, pois todo apostolado é um trabalho com a finalidade de transmitir o Evangelho e/ou seus valores pelo testemunho que se expressa pela ação. Segundo o Concílio Vaticano II, Apostolado é todo o esforço de expandir o Reino de Deus.

7 O Conselho de Leigos, administrativamente

Presidente, vice, secretário e vice, tesoureiro e vice, assessor de comunicação e vice.

A primeira eleição da Coordenação Central do CNLB - Santana deu-se no dia 7 de novembro de 2011 para o biênio 2012-2013. Foram eleitos: Clemente Raphael Mahl, presidente; - Luiz Cláudio Zocarato, vice-presidente; Elisabete dos Santos, secretária; - Inês Rodriguez, vice-secretária; - Antonio Pádua Santos, tesoureiro; - Maria Inês Leandro, assessora de comunicação; - Marília Amaral, vice-assessora de comunicação.

As reuniões são mensais e se realizam na primeira segunda-feira de cada mês, no Centro de Pastoral, Av. Marechal Eurico Gaspar Dutra, 1877 - Santana - no horário das 20h00 às 22h00.

Clemente Raphael Mahl - contatos para conhecer mais, para participar neste trabalho pelo Reino de Deus e pela promoção humana: 2977-6421 - e-mail: rafaeli@uol.com.br

Trineoni

Contabilidade

Áreas: Contábil, Fiscal, Trabalhista e Previdenciária, Encerramentos de empresas e Transferências, Certidões

(11) 2978-3884

trinconi@uol.com.br

Rua Outeiro da Cruz, 572 - Jd. São Paulo
CEP 02041-040 São Paulo - SP

Despachante JARDIM SÃO PAULO

Paulo - Gisela

*Assessoria de Despachos

*Licenciamento

(11) 2971-0550

*Renovação de C.N.H.

(11) 2283-4694

*Serviços Junto ao Detran

Cel: (11) 7891-6716 ID: 121*60415

Rua Carlos de Laet, 103 - Cep 02041-000 - Jd. São Paulo - SP
(próx. ao Metrô - Esquina c/ Leôncio de Magalhães Alt 1074)



Tratamento dos Pés

TRATAMENTOS DE CALOS, CALOSIDADES, UNHAS ENCRAVADAS, ORTONQUIA (CORREÇÃO DE UNHAS), TRATAMENTO AUXILIAR P/ MICOSE DE UNHA, ESPECIALIZADO EM PÉ DIABÉTICO.

Marcos S. Garcia
PODÓLOGO

Instrumental Esterilizado a 180°C
Rua Paulo Maldini, 183 - Sala 3 - Parada Inglesa
CEP 02303-050 - São Paulo / SP

Tes.: (11) 2283-1576

Cel.: (11) 9688-1969

marcoosgarcia@uol.com.br

VIA Modas
moda masculina e feminina
adulto e infantil
Desçamos aos nossos clientes e amigos um excelente
Natal e um 2012 repleto de realizações!

Fone: (11) 2283-1328
Av. Leôncio de Magalhães, 1236 | Jd. São Paulo

ESTÉTICA

Facial, corporal, designer de sobrancelhas e depilação



Françoise Mazza (FRAN)

ESTETICISTA

11-2959-0953/11-8432-3334

Rua Ronald de Carvalho n° 373 - Jd. São Paulo - SP

Rotisserie Moreale
Rotisserie e Anticaria
"O melhor Frango Assado Recheado da Região"
Kit Congelado, Laticínios, Frios, Salgadinhos,
Doce, Massas em Geral, Salgados e Carnos Assadas
Aceitamos Encomendas para Festas
Tel.: 2979-8025
Av. Leôncio de Magalhães, 1267
Jd. São Paulo - SP

RETIFICA COLINA

DR. EM MOTORES

WWW.RETIFICACOLINA.COM.BR
RETIFICACOLINA@RETIFICACOLINA.COM.BR

Nextel: 7736-2878 - ID 118*39597 - Marcelo

7753-6885 - ID 118*86923 - Marco

Rua Soldado Romeu Coco, 4 - Pq. Novo Mundo - SP
CEP 02186-090 - Telefones: 2372-7053 - 2372-7054

Dra. Patrícia V. Cordeiro Quispe

DERMATOLOGIA - MEDICINA OCUPACIONAL

CRM 91836

Av. Nova Cantareira, 1984

sala 142

Tucuruvi - São Paulo SP

2597-8743

9312-6118

conceitodermatologia@gmail.com

Grupo de Oração

EU PARTICIPO !

“Naqueles dias, ele foi à montanha para orar e passou a noite inteira em oração a Deus. Depois que amanheceu, chamou os discípulos e dentre eles escolheu doze, aos quais deu o nome de apóstolos.” (Lc 6,12 e 13)

Este episódio ocorre depois que Jesus realizou diversas curas e libertações, entre elas a cura da sogra de Pedro e a libertação de um endemoninhado na Sinagoga.

Muitos ficaram admirados e se encantaram com as pregações e com a ousadia de Jesus e, por isso, era grande o número de pessoas que passaram a segui-lo e decidiram ser seus discípulos.

Com o passar do tempo, Jesus sente a necessidade de escolher, dentre muitos discípulos, alguns que o ajudariam a pregar o evangelho e a reconstruir a Igreja.

Então, para tomar esta importante decisão, Jesus subiu à montanha, passou a noite em oração e escolheu aqueles que seriam chamados de Apóstolos.

O que eu quero partilhar com vocês neste final de ano, neste trecho do Evangelho segundo Lucas, é a importância da oração.

Jesus retirou-se a um lugar reservado para orar e pedir orientação a Deus antes de tomar uma importante decisão, que era a escolha daqueles que o ajudariam a reconstruir a sua Igreja, deixando-nos o ensinamento de que, também nós, devemos “subir à montanha” e orar.

Pedir a Deus a Sabedoria e o discernimento antes de tomarmos decisões importantes e que podem influenciar o resto das nossas vidas.

E todos os dias passamos por situações em que precisamos da Sabedoria do Espírito Santo para seja feita a vontade de Deus e não a nossa.

Por isso, não se esqueça de orar antes de participar de uma reunião no seu trabalho, antes de uma conversa com um filho, com a esposa ou com o marido. E em outras inúmeras situações em que precisamos ouvir a voz de Deus e entender o que Ele quer de nós. O que Ele quer e deseja é sempre o melhor.

“Tu, porém, quando orardes, entra no seu quarto e, fechando tua porta, ora a teu Pai que está lá, no segredo; e teu Pai, que vê no segredo te compensará.” (MT 6, 6)

Deus está nos esperando, ansiosamente. Se puder, pare um pouquinho e ore a Deus. Com o coração humilde e sincero e o Pai, que vê no segredo, nos compensará.

Por isso eu convido você a se fortalecer na fé e na oração participando do Grupo de Oração todas as terças-feiras, a partir das 19h30, com a oração do Terço Mariano, participação da Santa Missa, louvor e partilha da Palavra até às 22h00.

Vamos subir à montanha e orar?

Paulo Quevedo Beltrami

SANTO ESTÊVÃO

26 de dezembro

Nos capítulos 6 e 7 dos Atos dos Apóstolos encontramos um longo relato sobre o martírio de Estêvão, que é um dos sete primeiros Diáconos nomeados e ordenados pelos Apóstolos.

Santo Estêvão é chamado de Protomártir, ou seja, ele foi o primeiro mártir de toda a história católica. O seu martírio ocorreu entre o ano 31 e 36 da era cristã. Eis a descrição, tirada do livro dos Atos dos Apóstolos:

“Estêvão, porém, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. Levantaram-se então alguns da sinagoga, chamados dos Libertos e dos Cirenenses e dos Alexandrinos, e dos da Cícilia e da Ásia e começaram a discutir com Estêvão, e não puderam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava. Subornaram então alguns homens que disseram: ‘Ouvimo-lo proferir palavras blasfematórias contra Moisés e contra Deus’. E amotinaram o povo e os Anciãos e Escribas e apoderaram-se dele e conduziram-no ao Sinédrio; e apresentaram falsas testemunhas que

disseram: ‘Este homem não cessa de proferir palavras contra o Lugar Santo e contra a Lei; pois, ouvimo-lo dizer que Jesus, o Nazareno, destruirá este Lugar e mudará os usos que Moisés nos legou’. E todos os que estavam sentados no Sinédrio, tendo fixado os olhares sobre ele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo”. Num longo discurso, Estêvão evoca a história do povo de Israel, terminando com esta veemente apóstrofe:

“Homens de cerviz dura, incircuncisos de coração e de ouvidos, resistis sempre ao Espírito Santo, vós sois como os vossos pais. Qual dos profetas não perseguiram os vossos pais, e mataram os que prediziam a vinda do Justo que vós agora traístes e assassinastes? Vós que recebestes a Lei promulgada pelo ministério dos anjos e não a guardastes’. Ao ouvirem estas palavras, exasperaram-se nos seus corações e rangiam os dentes contra ele. Mas ele, cheio do Espírito Santo, tendo os olhos fixos no céu, viu a glória de Deus e Jesus que estava à direita de Deus e disse: ‘Vejo os céus abertos e o Filho do Homem que está à direita de Deus’. E que invocava Deus e dizia: ‘Senhor Jesus, recebe o meu espírito’. Depois, tendo posto os joelhos em terra, gritou em voz alta: ‘Senhor, não lhes conte este pecado’. E dizendo isto, adormeceu”.

Fonte: www.cancaonova.com

Saiba mais: Pastoral da Comunicação

“A palavra, para anunciar as mensagens de Deus; um ministério, para exercê-lo com uma força divina, a fim de que em todas as coisas Deus seja glorificado por Jesus Cristo. A ele seja dada a glória e o poder por toda a eternidade! Amém.”

(I São Pedro 4,11)

Em diversas passagens das Sagradas Escrituras deparamo-nos com os verbos “anunciar”, “pregar” e “comunicar”. Todos com a firme intenção e propósito de levar a Palavra para todas as pessoas, em todos os cantos.

A comunicação, por seu significado, dá-nos a ideia de transmitir informação, dar conhecimento, fazer saber... participar!

É a esta missão que se dedica a Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Jardim São Paulo.

Atualmente composta por seis paroquianos – Andrezza, Valquíria, Carlos, Francisco, Luiz e Daniel

– que exercem diferentes atividades, utilizando do dom que cada um recebeu de Deus, nossa pastoral começou a se estruturar em 2008, inicialmente apenas com a elaboração do jornal impresso. Na sequência passamos à tarefa de reestruturar o site da paróquia e, atualmente, trabalhamos também nas atualizações em tempo real das notícias de nossa comunidade, utilizando as redes sociais do Facebook e Twitter.

Nossas reuniões acontecem cerca de três vezes ao mês, sempre às terças-feiras, na própria paróquia, quando discutimos as pautas das edições vindouras, os próximos passos e as novas estratégias de comunicação. Tudo, sempre, para colaborar com a comunidade, ajudando a manter atuante e viva a Igreja de Cristo!

Ficou interessado em participar? Seja muito bem-vindo! Procure-nos nos dias de reuniões ou mande um e-mail para informativonsaparecida@yahoo.com.br. Ou ainda entre em contato com a secretaria de nossa paróquia.

“Deus enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando-lhes a boa nova da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.”

(Atos dos Apóstolos 10,36)

*Daniel de Paiva Cazzoli
Pastoral da Comunicação*



**“SE FOREM HUMILDES E ME OBEDECEREM, VOCÊS COMERÃO
DAS COISAS BOAS QUE A TERRA PRODUZ.” IS 1:19**

ACONTECEU

Encontro de Dom Joaquim nos setores Outubro - Novembro 2011

16/11/2011, às 20h

“AÇÃO EVANGELIZADORA DA
IGREJA NO BRASIL - CBBB”



Dom Joaquim Carreira é o novo Bispo de Guarulhos

No dia 23/11 o Papa nomeou, como Bispo de Guarulhos, Dom Joaquim Justino Carreira, até a data bispo auxiliar de São Paulo, responsável pela Região Santana.

O fato ocorreu após renúncia de Dom Luiz Gonzaga Bergonzini, que apresentou pedido para se afastar, tendo alcançado o limite máximo de idade.

Dom Joaquim nasceu em 1950 em Portugal, mas se transferiu ainda pequeno, com a família, para nosso país. Formou-se em Filosofia na Faculdade “Nossa Senhora Medianeira - Faculdades Anchieta”, em São Paulo e em Teologia na Universidade Gregoriana de Roma (1973-1976). Também estudou Teologia do Matrimônio e da Família no Pontifício Instituto “João Paulo II” da Pontifícia Universidade Lateranense (2000-2002). Foi ordenado sacerdote em 1977, permaneceu na condição de bispo na diocese de Jundiá até 2005, quando foi nomeado bispo auxiliar de São Paulo.

Fonte: www.oecumene.radiovaticana.org

Missas

Segunda-Feira - 15h

Terça-Feira - 20h

Quinta-Feira - 20h

Sexta-Feira - 7h (em janeiro não haverá)

Sábado - 17h (24/12 - somente Missa do Galo, às 20h)

Domingo - 8h/10h/19h (01/01 - somente às 10h e 19h)

Confissões

Terça e sexta-feira, das 10h às 11h30.

Caso haja necessidade de outro horário, agendar na secretaria.

Atividades regulares da paróquia

Catequese	2ª feira	9h-10h30 14h30-16h
	3ª feira	8h30-10h 14h30-16h
	5ª feira	19h-20h30
	sábados	8h30-10h 10h30-12h
Catequese - Adultos	sábados domingos	14h30 8h30
Pequeninos do Senhor	domingos	10h
Perseverança (crianças que já tenham feito a 1ª eucaristia)	domingos	9h-10h
Reunião da legião de Maria	5ª feira	15h-16h30
Recitação de mil ave-marias	segunda 5ª feira do mês	8h
Grupo de oração	3ª feira	20h-22h
Missa e bênção do Santíssimo	última 3ª feira do mês	20h
Reunião da idade de ouro	5ª feira	14h-17h
Missa do Sagrado Coração de Jesus e adoração	primeira 6ª feira do mês	15h
Missa em louvor à N. Sra. Aparecida	dia 12 de cada mês	20h
Recitação do terço (Grupo de reflexão N. Sra. de Fátima)	dia 13 de cada mês	15h
Atendimento social da paróquia - Centro Comunitário		
Bazar permanente	3ª e 5ª feira	9h às 11h
Clube das mães	3ª feira	13h30 às 16h30
Plantão social	3ª feira	9h30 às 16h30

Atividades da comunidade

Dia	Atividade	Hor.	Local
2 sex	Noite Italiana	20h	Salão
3 sáb	Reunião de Equipe - Familiar	14h30	Sacristia
	Missa dos Casais	17h30	Paróquia
6 ter	Avaliação Fichas das Famílias / Ensaio c/ Crianças (cantos)	14h	Salão
	Entrega de Cestas Mensais	15h	Salão
7 qua	Contratemização da Equipe - Apostolado	15h	Salão
8 qui	Reunião de Equipe - Dança Senior	14h	Salão
9 sex	Missa pelos Enfermos	15h	Paróquia
12 seg	Reunião c/ Catequistas - Avaliação 2º Semestre	20h	Sacristia
13 ter	Confraternização de Natal - C. Comunitário	14h	Salão
14 qua	Pós-Encontro de Casais com Cristo	20h30	Salão
15 qui	Almoço - Confraternização de Pastoral - Idade de Ouro	14h	Salão
17 sáb	Missa - Encontro de Casais com Cristo	17h	Paróquia
	Encerramento da Novena de Natal	17h	Paróquia
22 qui	Reunião Coordenadores Pastorais de Catequese	20h	Cúria
24 sáb	Missa do Galo - 20h (NÃO HAVERÁ MISSA ÀS 17H)		
25 dom	Natal - Missas em horários normais		
31 sáb	Missa de encerramento do ano - 20h		
1/1 dom	Missa de ação de graças - 10h e 19h		



Confissão Comunitária

05/12 - Santa Terezinha

06/12 - Nossa Senhora Aparecida

13/12 - Sant'Ana

14/12 - Nossa Senhora da Salette

16/12 - Santa Luzia

O Centro Comunitário pede doação de **brinquedos, doces e balas** (para o Natal das crianças) até 10/12

Aulas Particulares: Ensino Fundamental/Médio

Profª Rosa - 2950-3313

Rua Parque Domingos Luiz, 486

Pinturas sob encomenda: Gloria Moredo

Tela, tecido, seda - 2979-3914

Espanhol - Francês - Português

Acompanhamento escolar ou particular

Ruth - 2950-2681